

TCU e Senado assinam acordo de cooperação nas áreas de comunicação social e TI

O presidente do Tribunal de Contas da União, Walton Alencar Rodrigues, e o presidente interino do Senado Federal, Tião Viana (PT-AC), assinaram, em dezembro, acordo de cooperação técnica para promover o intercâmbio de informações e o desenvolvimento conjunto de ações nas áreas de Comunicação Social e de Tecnologia da Informação entre as instituições. A solenidade contou com a presença do ministro Ubiratan Aguiar, do secretário-geral da Presidência, Maurício de Albuquerque Wanderley, entre outras autoridades do Senado.

O acordo prevê o estabelecimento de um sistema de cooperação entre o TCU e os veículos de comunicação do Senado Federal, notadamente TV Senado, Rádio Senado e Agência Senado de notícias, para veiculação de informações de interesse jornalístico. Os princípios básicos de qualidade técnica e editorial serão definidos pelos critérios profissionais de cada órgão de comunicação.

Segundo o presidente Walton Alencar Rodrigues, o acordo reflete os esforços do TCU em se aproximar de forma plena das instituições públicas. Ele destacou que a celeridade é um dos pilares da atuação do tribunal, que busca, no seu dia a dia, fornecer respostas prontas e rápidas para melhor atender o interesse público. Nesse sentido, o TCU tem adotado medidas para permitir que Congresso Nacional seja informado das decisões do Tribunal assim que proferidas. “Todo o trabalho de fiscalização do TCU é compartilhado com o Senado Federal, permitindo que as políticas públicas sejam melhor avaliadas”, ressaltou.

Walton Alencar Rodrigues destacou que a atuação do Tribunal não se concentra apenas no exame da legalidade dos atos administrativos. Segundo ele, o TCU busca verificar o impacto final das políticas públicas e, para isso, conta com o apoio do Senado Federal, do Congresso Nacional e, sobretudo, da sociedade. “Queremos saber se a política pública adotada teve resultado.”

O presidente do TCU citou como exemplo a compra de vacinas. O Tribunal não verifica só a legalidade da compra, mas busca saber se a vacina chegou realmente à região infectada, ainda com prazo de validade, e se foi aplicada. Avalia, também, se os índices de infecção na região foram efetivamente reduzidos. “Esse é o tribunal de contas deste novo século”, finalizou.

Segundo Tião Viana, presidente interino do Senado, tornar a atuação dos tribunais de contas mais transparente e divulgar o seu valioso trabalho torna-se uma verdadeira contribuição para o aperfeiçoamento da democracia no País.

